

A MÚSICA FORTALECENDO A RELAÇÃO DOS JOVENS COM A ESCOLA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO SOPRAMUS VIDA

Sandynara Machado de Souza¹

Elton da Silva¹

José Reginaldo Feijão Parente²

INTRODUÇÃO

A temática deste estudo é a Música e sua interface mediadora no processo de ensino e aprendizagem, estratégia desenvolvida no âmbito do projeto Sopramus Vida. O interesse na temática surge a partir das experiências, estudos e observações adquiridas dentro do Programa de Educação Tutorial – PET que estava colaborando com o seu trabalho no Projeto Sopramus Vida. Ademais, este Projeto é constituído por aulas de músicas e aulas socioeducativas realizadas nos turnos da manhã e tarde nas escolas públicas de ensino fundamental da cidade de Sobral -CE. Como diria Paulo Freire (1987) “Não pode haver educação quando as pessoas são convertidas em meros depósitos de informação”. Neste contexto, podemos reconhecer a importância da música no processo de ensino e aprendizagem, onde a mesma possibilita trabalhar a sensibilidade, a tranquilização e a atenção dos alunos. Conseqüentemente, estes alunos poderão estar levando todas essas características para dentro da sala de aula. Isso ajuda na aprendizagem. Ainda inspirados nas palavras de Paulo Freire, reconhecemos, que o processo de aprendizagem não se resume apenas em informações e que a escola seria o único local onde se aprende. Em qualquer lugar, se pode estar aprendendo alguma coisa, seja em casa, na Igreja ou na rua, e qualquer informação significativa pode ser uma aprendizagem. Portanto, a música é uma aprendizagem, além de ser um meio facilitador para esse processo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo mediante abordagem qualitativa que relata uma experiência de campo. O objeto deste trabalho são Ações desenvolvidas pelo PET em colaboração com o Projeto Sopramus Vida. Traz como cenário as escolas Yêda Frota, Emílio Sendim, Caic, Padre Oswaldo Chaves situados em bairros periféricos no Município da cidade de Sobral – CE. Os sujeitos do estudo são alunos que participam do projeto. Os instrumentos de coleta de dados foram o diário de campo e observações diretas.

¹. Estudante de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral (CE), Brasil. E-mail: sandynarahsouza@gmail.com

¹. Estudante de Licenciatura em Pedagogia. Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral (CE), Brasil. E-mail: elton.pim2015@gmail.com

². Professor Orientador do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral (CE) Brasil. E-mail: reginaldo.fp@hotmail.com

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer do desenvolvimento das atividades realizadas no Projeto Sopramus Vida, foi perceptível que houve uma melhoria quantitativa na frequência escolar desses jovens proporcionada através da participação dos mesmos dentro do Projeto como também melhorias qualitativas em relação a presença na escola. No projeto eram realizadas aulas de música e aulas socioeducativas com alunos na faixa etária de 12 a 15 anos que residem em áreas de risco social. Manter as notas e frequência regular foram os critérios utilizados para que esses indivíduos fossem inseridos e permanecessem fazendo parte do Projeto. Profissionais da escola nos relatou que houve uma melhoria no desempenho escolar dos alunos graças ao interesse crescente em participar do Sopramus. Pois os mesmos estudavam e empenhavam - se para se adequar a esses critérios. E os que já estavam inseridos no Projeto, só melhoravam suas notas, frequência e comportamento cada vez mais compatível com a proposta do Sopramus Vida. O acompanhamento de perto a essas atividades foi uma experiência gratificante para nosso aprendizado. As crianças que trabalhavam com a música pareciam aprenderem com mais facilidade, além da mesma possibilitar um equilíbrio, gerando o bem-estar, facilitando na concentração, as relações entre pares e no desenvolvimento do raciocínio.

Para Stefani (1987), a música afeta as emoções, pois as pessoas vivem mergulhadas em um oceano de sons. Em qualquer lugar e qualquer hora respira-se a música, sem se dar conta disso. A música é ouvida porque faz com que as pessoas sintam algo diferente, se ela proporciona sentimentos, pode-se dizer que tais sentimentos de alegria, melancolia, violência, sensualidade, calma e assim por diante, são experiências da vida que constituem um fator importantíssimo na formação do caráter do indivíduo.

A maioria das crianças e jovens encontravam-se em situação de riscos e de vulnerabilidade social, e encontravam no Projeto aquela tranquilidade, alegria, aprendizagem que não encontravam em casa. De certo modo ali, elas estavam valorizando a aprendizagem e encontrando nela um caminho para se seguir um bom futuro.

A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação. FARIA (2001, p. 24),

Essa aproximação das crianças com a música deve ser gerada pela escola enquanto espaço institucional. Cabe portanto aos professores criar o planejamento de aulas o envolvimento das crianças e jovens com a música de uma forma geral, seja pelo ambiente sonoro, pelo os instrumentos, a letras de uma música, dentre outros. Indubitavelmente, o som está ligado ao ser humano desde de sempre, e sem ele o mundo se tornaria vazio, portanto é vero que trabalhar com a música facilita no processo de ensino e aprendizagem. Tal afirmação tornou-se ainda mais concreta com as observações feitas de perto no Projeto Sopramus Vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, por mais que a música ande sendo subutilizada nas escolas, ela é um meio potente para apoiar o aprendizado do aluno, pois lhe proporciona um aprendizado global e emotivo com o mundo.

É necessário que a música não esteja presente apenas em Projetos, que os professores também possam utilizá-la como uma didática em sala de aula.

A música é um excelente recurso para o docente treinar a leitura, porque a musicalidade movimenta os seres humanos, de forma global, tanto que os mais tímidos muitas vezes se tornam participativos, começam a se expressar com menos inibição nas aulas. Entretanto, “toda e qualquer música cantada na sala de aula deve buscar um espaço para evocar, pensar, criar meios próprios de expressão, para representar o movimento interior de compreensão de situações vivenciadas” (LIMA, op.cit., p.3).

Em vista disso, conclui-se que, a música é um mecanismo facilitador no processo de ensino e aprendizagem, portanto a importância do incentivo aos professores e as escolas de implementar o uso da música em sala de aula, e não apenas em projetos.

REFERÊNCIAS

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem**. Assis chateaubriand – Pr, 2001. 40f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia) – Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**- Saberes Necessários à pratica educativa. São Paulo; Paz e Terra, 2002.

LIMA, Sandra Vaz de. **A importância da música no desenvolvimento infantil**. Disponível em <http://www.artigo.com/educacao-infantil-artigos/a-educacao-infantil-no-mundo-942990.html> Acesso em: 28 Mai 2017.

STEFANI, Gino. **Para entender a música**. Rio de Janeiro: Globo, 1987.